

UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE PSICODIAGNÓSTICO

Ana Maria B. Aguirre
Eliana Herzberg
Elisabeth Becker
Elisa Maria P.C. Ribeiro
Ester Zita F. Botelho
Eva Maria Migliavacca
Helena M.S. Carmo
Lydia Luciana Rocha
Mary Ewertón D. Santiago

Departamento de Psicologia Clínica do I.P.U.S.P.

A equipe responsável por este trabalho é constituída por docentes do Departamento de Psicologia Clínica (PSC), do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), que ministram a disciplina "Métodos de Exploração e Diagnóstico em Psicologia Clínica".

Esta disciplina exige dos docentes, além de formação psicanalítica, sólida experiência de atendimento clínico, quer na área de diagnóstico, quer na área psicoterápica.

Os alunos que cursam essa disciplina estão regularmente matriculados no 4º ano de Graduação; no decorrer desse ano cada aluno realiza um atendimento supervisionado de cliente. Os clientes provêm da Clínica-Escola do IPUSP, que mantém uma equipe interdisciplinar constituída por psicólogos, fonoaudiólogos e assistente social e cujo atendimento é voltado prioritariamente para a população de baixa renda.

Ao ministrar a disciplina, a equipe docente tem por objetivos levar os alunos ao conhecimento dos fatores intra-psíquicos, inter-pessoais e sócio-culturais, e o reconhecimento de eventuais fatores orgânicos cuja interação possa estar favorecendo o atual sofrimento psíquico do paciente. As atividades de supervisão e as discussões teóricas de temas básicos em Psicodiagnóstico são desenvolvidas em grupos, apesar do atendimento ser individual; possibilita-se assim que cada integrante se beneficie das experiências dos outros casos atendidos pelos colegas, bem como das leituras específicas a que cada caso pode remeter.

Temos como proposta neste encontro discutir esse procedimento, apresentando um caso de uma criança atendida na Clínica Psicológica do IPUSP, relatando o modo pelo qual foi encaminhado, etapa por etapa, incluindo entrevistas com os pais e a criança, os resultados da observação direta do paciente e familiares, dos testes, para discutirmos com os participantes a síntese destas etapas e as entrevistas finais (devolutivas), com os encaminhamentos realizados. Visando com isso possibilitar uma troca de experiências que possa vir a enriquecer nossa atuação no campo do Diagnóstico Psicológico.